

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, o Banco Central Europeu (ECB) decidiu elevar as taxas de juros em +50 bps, levando a taxa de referência da economia (taxa de depósito) para 3%. O anúncio da decisão deixou em aberto quais serão os próximos passos da política monetária, e destacou o momento de incerteza decorrente do estresse no mercado bancário e seus potenciais efeitos sobre a Zona do Euro. Apesar disso, a presidente do ECB afirmou que caso o cenário evolua de acordo com as projeções do banco central, ainda haverá trabalho a ser feito em busca do controle da inflação.

Ademais, foi divulgado o dado de inflação dos Estados Unidos referente ao mês de fevereiro. O índice de preços registrou alta de +0.37% neste mês, enquanto a medida de núcleo subiu +0.45%, ambos em linha com o esperado. A abertura de serviços se manteve forte na margem, com alta de +0.6%, causada em parte pela persistência no componente de aluguéis. O núcleo de bens apresentou queda marginal de -0.01%, mas guiada fortemente pela queda no preço de carros usados. Excluindo esse componente, o núcleo de bens apresentou alta de +0.38%.

ATIVIDADE

- **Vendas do varejo na China (jan-fev/23):** Nos meses de janeiro e fevereiro, as vendas no varejo subiram +3.5% no acumulado de doze meses, voltando a acelerar, depois de uma variação de -1.8% na mesma métrica para dezembro.
- **Produção industrial na China (jan-fev/23):** Veio ligeiramente abaixo das expectativas, com alta de +2.4% (ante +2.6% esperados). Os destaques positivos ficaram por conta da produção de maquinário elétrico e de aço, enquanto a produção de automóveis e bens de alta tecnologia mostraram variação negativa acumulada nos últimos doze meses.
- **Investimentos em ativos fixos na China (jan-fev/23):** O investimento em ativos fixos na China apresentou crescimento de +5.5% contra o período análogo do ano passado. O investimento em manufaturas e em infraestrutura tiveram fortes altas (+8.1% e +9%, respectivamente), enquanto o investimento imobiliário caiu -5.7%.
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (fev/23):** O total de vendas no varejo nos Estados Unidos, referente a fevereiro, mostrou arrefecimento na margem, caindo -0.4%, após alta de +3.2% em janeiro após revisão. Apesar do dado fraco, a medida de controle (núcleo) mostrou alta de +0.5% no mês, acima das expectativas.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Após número alto na semana passada (+212 mil), os pedidos de seguro-desemprego caíram para +192 mil nesta semana.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (fev/23):** A produção industrial se manteve no nível de janeiro, sem variação em fevereiro. Já a produção de manufaturas teve leve alta, de +0.1%.
- **Sentimento do consumidor nos Estados Unidos (mar/23):** Caiu na prévia de março, de 67.0 em fevereiro, para 63.4 nesta divulgação.
- **Dados de salário na Zona do Euro (4T22):** O dado de salários negociados, divulgado trimestralmente pelo Banco Central Europeu, apresentou alta de +2.9% contra o quarto trimestre de 2021. As métricas de remuneração por empregado e remuneração por hora aceleraram no trimestre, mostrando altas de +5.1% e de 4.5%, respectivamente, na métrica acumulada dos últimos doze meses.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (fev/23):** A medida cheia subiu +0.37% no mês de fevereiro. Já a medida de núcleo subiu +0.45% na divulgação.
- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (fev/23):** Foi mais fraco do que o antecipado. A medida cheia caiu -0.1% no mês de fevereiro. O componente de bens finais excluindo energia e alimentação não teve variação em fevereiro. A medida de bens intermediários (insumos) também foi fraca, com variação de +0.1% no mês.

- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (fev/23):** O número final da inflação ao consumidor na Zona do Euro (que mostra as aberturas do número) apresentou uma alta de +0.7% contra janeiro na medida cheia, mesma variação da medida de núcleos. A maior força veio da parte de serviços, que subiu +0.4% nesta divulgação. Além disso, os preços de alimentos mantiveram uma tendência altista, com forte alta de +0.9%.
- **Expectativa de inflação nos Estados Unidos (mar/23):** A expectativa de inflação um ano à frente, divulgada pela Universidade de Michigan, caiu de 4.1% em fevereiro, para 3.8% em março. Já a medida mais longa, de cinco a dez anos, sofreu queda marginal, de 2.9% para 2.8%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do *Federal Reserve* (quarta-feira).

ATIVIDADE

- Reunião de política monetária do Federal Reserve (quarta-feira),
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, divulgado pelo *US Department of Labor* (quinta-feira).
- Pedido de bens duráveis nos Estados Unidos, referente a fev/23, pelo *Census Bureau* (sexta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas na Zona do Euro, referente a mar/23, pela *Markit Economics* (sexta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas na Alemanha, referente a mar/23, pela *Markit Economics* (sexta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas nos Estados Unidos, referente a mar/23, pela *Markit Economics* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Alemanha, referente a fev/23, divulgado pelo *Destatis* (segunda-feira).

CENÁRIO LOCAL

ATIVIDADE

- **PNAD (jan/23):** A pesquisa mostrou taxa de desemprego em 8.6% na série com ajuste sazonal, representando uma elevação marginal no mês em relação ao anterior (8.5%). A ocupação continuou com tendência de queda, porém o ritmo de arrefecimento ficou menos acentuado. Os números confirmam a tese de que a atividade está com maior resiliência no curto prazo, mas com perspectivas de desaceleração no médio prazo.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- 253ª reunião do COPOM (terça e quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a mar/23, pelo IBGE (sexta-feira).